

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878

doi.org/10.58855/2447-4878.v8.n2.005



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

ACONSELHAMENTO NA BÍBLIA E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A IGREJA Counseling in the Bible and its importance for the church

Rodrigo Lucheta¹

RESUMO

Este artigo consiste em um estudo a respeito do aconselhamento nas Sagradas Escrituras, com o propósito de compreender a forma como a Bíblia o aborda e como deve ser praticado. Os versículos são apresentados na versão Nova Almeida Atualizada e analisados, destacando suas principais características que são de grande importância para a igreja cristã e para a Teologia. Os textos originais são de grande valor para a compreensão do aconselhamento dentro dos padrões bíblicos, permitindo uma análise mais profunda de cada palavra e expandindo assim o entendimento. Quanto à igreja, é de grande importância que o aconselhamento esteja presente em sua prática, para que possa exercer seu ministério de forma eficaz e correta na sociedade em que está inserida. O auxílio mútuo é extremamente importante para a saúde de uma igreja. Por fim, a Bíblia apresenta casos de pessoas aconselhadas, permitindo uma compreensão maior da abordagem bíblica acerca do assunto.

Palavras-chave: Aconselhamento. Bíblia. Igreja.

ABSTRACT

This article consists of a study about counseling in the Holy Scriptures, with the purpose of comprehending how the Bible approaches it and how it should be practiced. The verses are presented in the New Almeida Updated version and are analyzed, highlighting their main characteristics that are of great importance to the Christian church and theology. The original texts are of great value for understanding counseling within biblical standards, allowing a deeper analysis of each word and thus expanding the comprehension. As for the church, it is of great importance that the counseling is present

¹ O autor é bacharelado em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0150-3168> E-mail: rodrigo.lucheta@hotmail.com.

in its practice, so that it can exercise its ministry effectively and correctly in the society in which it is inserted. Mutual aid is extremely important for the health of a church. Finally, the Bible presents cases of people who have been counseled, allowing a greater understanding of the biblical approach of the subject.

Keywords: Counseling. Bible. Church.

INTRODUÇÃO

O aconselhamento está presente na Bíblia. Tanto Antigo quanto Novo Testamento, apresentam o aconselhamento de maneira direta ou indireta, deixando claro que possui grande importância entre o povo de Deus. Sabendo que ele se faz presente nos textos bíblicos, é necessário compreender como a Bíblia o aborda, a fim de colocá-lo em prática de maneira bíblica e correta. Muitos são os textos bíblicos que ensinam que ele deve fazer parte da igreja² entre os irmãos, não deixando dúvidas a respeito da sua eficácia e importância para a saúde do corpo chamado igreja. Como corpo, os membros que o compõem devem funcionar fazendo sua parte, pois foi para isso que foram chamados por Cristo.

Neste presente estudo serão abordados inicialmente os termos nos originais que fazem referência ao aconselhamento, de maneira direta ou indireta, para compreender como a Bíblia os aborda. Em seguida, o aconselhamento será abordado como parte fundamental da vida da igreja, apresentando sua importância e base bíblica, que não deixam a menor dúvida do quanto a igreja de Jesus Cristo necessita do aconselhamento mútuo. Por fim, serão analisados casos em que o aconselhamento pode ser visto na Bíblia, realizando uma análise dos textos citados que possibilitam uma melhor compreensão do assunto.

1. TERMOS BÍBLICOS REFERENTES AO ACONSELHAMENTO

A Bíblia faz referência direta e indireta ao aconselhamento de inúmeras maneiras. Ele está presente na Bíblia, embora o propósito final das Escrituras Sagradas envolva muito mais do que aconselhar pessoas em seus problemas. Para compreender melhor o aconselhamento a partir da Bíblia, é necessário um estudo mais aprofundado do texto sagrado nas línguas originais. Identificar e compreender como e quando a Bíblia faz referência ao aconselhamento é crucial para entender a importância e a forma como colocá-lo em prática na vida da igreja. Certamente, este é um assunto que recebe muita atenção nos textos bíblicos e os termos abordados deixam claro que o aconselhamento não apenas faz parte da vida da igreja, bem como é indispensável para manter uma igreja viva e ativa na sociedade na qual ela está inserida. O aconselhamento é absolutamente necessário para a saúde da igreja e os termos a seguir podem mostrar isso.

² Igreja neste artigo diz respeito às pessoas cristãs.

1.1 Parakaleo e Katartizo

O termo *parakaleo*³ é um termo grego e pode ser traduzido das mais variadas formas, como: consolar, admoestar, exortar, confortar, fortalecer, encorajar, animar, entre outros e aparece em uma grande quantidade de versículos do Novo Testamento (1Ts 2.11-12; 1Ts 5.11; Hb 3.13; Fp 2.1).⁴ O termo utilizado expressa muito bem seu significado em Efésios 6.22: “Eu o estou enviando a vocês com esta finalidade: para que conheçam a nossa situação e para que ele *console* o coração de vocês”.⁵ Embora tenha uma grande variedade de traduções, pode-se dizer que a ideia principal do termo é “chamar ao lado para ajudar”.⁶ Este termo está estritamente ligado ao discipulado e expressa com precisão o que o auxílio do conselheiro é capaz de fazer ao aconselhando. É precisamente a palavra utilizada para exortar o ser humano em suas ações e pensamentos, visando o melhor dele.⁷

Além do termo *parakaleo* há o termo grego *Katartizo*. *Katartizo* pode ser traduzido por “aperfeiçoar”, “corrigir”, “reparar”, “consertar”, entre outras possíveis traduções.⁸ A ideia é capacitar o indivíduo para algo, tornando-o qualificado e restaurando aquilo que foi nele perdido.⁹ É o termo utilizado em 2 Timóteo 3.17 – “a fim de que o servo de Deus seja perfeito e perfeitamente *habilitado* para toda boa obra”. Seu uso refere-se ao reparo, correção ou restauração que o indivíduo terá para que esteja apto para algo maior.

1.2 Makrothumeo e Noutheteo

O termo *Makrothumeo* indica uma característica indispensável na postura do conselheiro: ser paciente, longânimo e humilde com os irmãos.¹⁰ Indica o perfil de um conselheiro que não é autoritário, controlador e orgulhoso. É alguém pacioso em meio às dificuldades. É o termo utilizado em Hebreus 6.15: “E assim, depois de esperar com *paciência*, Abraão obteve a promessa”. O versículo apresenta com precisão a paciência na qual o conselheiro precisa possuir para compreender, ouvir e instruir o aconselhado da melhor forma possível.

Já o termo *Noutheteo* é semelhante ao *parakaleo*, e pode ser traduzido por admoestar, advertir, exortar, aconselhar, entre outras palavras que cabem na tradução.¹¹ Em 1

³ LOUW, Johannes; NIDA, Eugene. **Léxico Grego-Português do Novo Testamento**: em domínios semânticos. Tradução de Vilson Scholz. Barueri: SBB, 2013, p. 274.

⁴ KELLEMAN, Robert. **Conheça o aconselhamento bíblico**. Disponível em: <https://conselhobiblico.com/16283-2/para-o-conselheiro-biblico/aconselhamento-biblico-2/>. Acesso em: 13 set. 2023.

⁵ SBB. **Bíblia NAA**. Barueri: SBB, 2018, p. 901.

⁶ COLLINS, Gary R. **Aconselhamento cristão**: edição século 21. Tradução de Lucília Marques Pereira da Silva. São Paulo: Vida Nova, 2004, p. 29.

⁷ BARCLAY, William. **Palavras chaves do Novo Testamento**. Tradução de Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 2000, p. 158.

⁸ KELLEMAN, Robert. **Conheça o aconselhamento bíblico**. Disponível em: <https://conselhobiblico.com/16283-2/para-o-conselheiro-biblico/aconselhamento-biblico-2/>. Acesso em: 13 set. 2023.

⁹ LOUW; NIDA, 2013, p. 605.

¹⁰ KELLEMAN, Robert. **Conheça o aconselhamento bíblico**. Disponível em: <https://conselhobiblico.com/16283-2/para-o-conselheiro-biblico/aconselhamento-biblico-2/>. Acesso em: 13 set. 2023.

¹¹ KELLEMAN, Robert. **Conheça o aconselhamento bíblico**. Disponível em: <https://conselhobiblico.com/16283-2/para-o-conselheiro-biblico/aconselhamento-biblico-2/>. Acesso em: 13 set. 2023.

Tessalonicenses 5.14, Paulo o utiliza da seguinte forma: “Também *exortamos* vocês, irmãos, a que *admoestem* os que vivem de forma desordenada, consolem os desanimados, amparem os fracos e sejam pacientes com todos”.¹² Geralmente é utilizado como “repreender”, no qual o ensino do texto é a exortação e repreensão daqueles que precisam ser tratados na igreja, como no caso dos que viviam de forma desordenada entre os da igreja de Tessalônica.

1.3 Paramutheomai

O quinto e último termo grego selecionado é *paramutheomai*, o qual pode ser traduzido por “consolar”, “confortar”, “encorajar”, entre outras possibilidades.¹³ Este termo também está presente em 1 Tessalonicenses 5.14: “*consolem* os desanimados...”. A quantidade de vezes em que palavras relacionadas a aconselhamento mútuo aparecem nas Escrituras, mostram a ênfase que este assunto recebe. Logo, grande é a ênfase que Deus quis dar ao aconselhamento para que ele esteja presente na vida da igreja cristã.

1.4 Yaats

Ao contrário dos termos anteriores, *yaats* é um termo hebraico usado no Antigo Testamento para “conselheiros” ou “conselho” e é utilizado em inúmeros textos do livro de Provérbios (Pv 11.14; 12.15; 19.20; 20.18; 24.6 e demais). Provérbios 19.20 destaca: “Ouça os conselhos e receba a instrução, para que você seja sábio a partir de agora”.¹⁴ Lopes afirma a respeito desse texto: “A instrução e a sabedoria caminham juntas. A sabedoria procede da instrução e a instrução é a base da sabedoria”.¹⁵ É importante destacar que o livro de Provérbios é focado na busca pela sabedoria. Nesses textos está claro que o aconselhamento é descrito pelo livro como uma atitude sábia para tomar decisões corretas, evitar futuros problemas e ser obediente à Palavra de Deus, que é o princípio da sabedoria (Pv 9.10).

Tais termos auxiliam na compreensão de como a Bíblia dá importância ao aconselhamento e de que forma é possível aplicá-lo na igreja. Todos estes termos juntos mostram sob uma determinada perspectiva o que é o aconselhamento segundo a Palavra de Deus. A prática do instruir, corrigir, exortar, encorajar, repreender, reparar, realizada com amor, paciência e humildade é o que a Bíblia apresenta como aconselhamento. O auxílio mútuo é algo real nas Escrituras e precisa fazer parte da vida da igreja.

2. EXEMPLOS PRÁTICOS DE ACONSELHAMENTO NA BÍBLIA

A Bíblia está repleta de momentos em que se pode ver o aconselhamento na prática, tanto no Antigo Testamento, quanto no Novo. É possível aprender grandes lições através desses momentos, pois permitem que dentro da própria Palavra de Deus o leitor aprenda a lidar com determinadas situações que são decorrentes atualmente. Para que se possa

¹² SBB, 2018, p. 909.

¹³ LOUW; NIDA, 2013, p. 274.

¹⁴ SBB, 2018, p. 496.

¹⁵ LOPES, Hernandes Dias. **Provérbios**: manual de sabedoria para a vida. São Paulo: Hagnos, 2016, p. 387.

compreender de forma mais profunda o assunto, foram selecionados dois casos em que a prática do aconselhamento esteve presente nas Escrituras Sagradas. Os textos selecionados foram escolhidos por apresentarem problemas presentes na contemporaneidade.

2.1 Moisés e Jetro

Jetro, sogro de Moisés, era sacerdote em Midiã e estava com Zípora, sua filha e esposa de Moisés e seus filhos. Nos primeiros versículos do capítulo observa-se que ele está, junto a Zípora e seus netos, e eles se dirigem até Moisés. É muito provável que Moisés tenha enviado sua família para Midiã para levar as boas notícias a sua família.¹⁶ É possível ver no capítulo 18 o registro da chegada da família de Moisés até o acampamento e em Êxodo 18.14 o momento em que Jetro se deparou com um problema em seu ministério, Moisés estava caminhando em direção a um esgotamento e estava levando consigo o povo de quem era responsável.

Os versículos 17 e 18 são claríssimos: “O sogro de Moisés, porém, lhe disse: — Não é bom o que você está fazendo. Com certeza *todos ficarão cansados*, tanto *você* como *este povo* que está com você. Isto é *pesado demais para você*; você não pode fazer isso *sozinho*”¹⁷ (Êx 18.17-18). Moisés estava executando uma tarefa pesada que o deixava extremamente sobrecarregado, a ponto de levar o dia todo (Êx 18.13-14). O esgotamento é inevitável, para qualquer ser humano e foi para Moisés que estava acompanhando dois milhões de pessoas.¹⁸

Assim como muitos pastores e líderes de igreja, Moisés deixou de aproveitar a companhia de seus familiares para trabalhar. Seu sogro, esposa e filhos haviam acabado de chegar de uma longa viagem e nada de errado havia em tirar um tempo para eles. Porém, como um pastor fiel comprometido com seu rebanho, voltou ao trabalho ajudando o povo com suas questões.¹⁹ Cordeiro, em seu livro “*Andando com Tanque Vazio?*” afirma que 45,5% dos pastores da atualidade já experimentaram depressão ou burnout em um nível tão alto que foi preciso tirar licença do ministério.²⁰ Esse dado estatístico assustador confirma que o problema apresentado no texto é contemporâneo.

Deus tratou de cuidar da situação colocando Jetro, seu sogro, no caminho de Moisés. A sabedoria de Jetro permitiu que ele detectasse o problema e o aconselhasse Moisés da maneira correta, trazendo um resultado extremamente positivo no desfecho do texto. Jetro sabia da importância da liderança de Moisés e não queria que seu genro se desgastasse desnecessariamente. Por isso, seu conselho foi para delegar a tarefa dividindo o fardo (Êx 18.21-23). A cada dez pessoas haveria um responsável com quem poderiam discutir suas questões. Caso o líder do grupo menor, não fosse capaz de resolver o problema, poderia levá-lo a um líder de cinquenta pessoas, seguindo para o de cem e de mil se não houvesse uma

¹⁶ WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo**: Antigo Testamento: Volume I: Pentateuco. Tradução de Susana E. Klassen. Santo André: Geográfica, 2006, p. 281.

¹⁷ SBB, 2018, p. 59.

¹⁸ WIERSBE, 2006, p. 282.

¹⁹ WIERSBE, 2006, p. 281.

²⁰ CORDEIRO, Wayne. **Andando com o tanque vazio?** Encha seu tanque e renove sua paixão. Tradução de Emerson Justino. São Paulo: Vida, 2011, p. 33.

solução. Esse sistema iria separar as questões mais simples das mais complexas, diluindo o tempo investido para cada uma delas.²¹

Segundo o texto de Deuteronômio 1.9-18, Moisés assumiu suas fraquezas e seu cansaço diante do povo aceitando o conselho de seu sogro. Com isso, seu pedido foi para que se escolhessem líderes para ajudá-lo em suas tarefas, ou seja, o conselho foi aceito por Moisés, pelo povo. Ele mostrou humildade e transparência com o povo, características necessárias para um líder em seu ministério.²² O que Moisés realmente precisava era que alguém o alertasse de sua condição de perigo em amor, tratando o problema com seriedade e sabedoria, assim como Jetro fez.

2.2 Davi e o profeta Natã

Davi havia caído em adultério, um pecado grave, registrado em 2 Samuel 11. Além do adultério em si, Davi tentou ocultar seu pecado usando vários artifícios, a fim de que parecesse que foi o próprio esposo que havia deitado-se com Bate-Seba. Primeiro mandou chamar Urias do campo de batalha para se deitar e descansar com sua esposa Bate-Seba (2Sm 11.6). Como a primeira tentativa não deu certo, seu segundo artifício foi embriagar Urias para voltar para casa e se deitar com Bate-Seba (2Sm 11.13), porém, mais uma vez Urias não foi para casa e seu plano deu errado. Seu terceiro e último artifício foi colocar Urias nas linhas de frente no campo de batalha para que morresse em combate (2Sm 11.14). Esse último artifício foi eficaz, levando Urias à morte (2Sm 11.24). Davi agiu de forma irracional em face de seu pecado, tentando apagar as evidências de seu erro e livrar-se das consequências. Porém, é aqui que Natã entra em cena e confronta o rei, proporcionando um relato em que grandes lições sobre aconselhamento podem ser aprendidas.

A tarefa de Natã certamente não era fácil, afinal, Davi era o grande rei da nação de Israel. Porém, Natã se preparou com cuidado e escolheu suas palavras de forma adequada para abordar o rei e confrontar seu pecado.²³ Natã usou uma parábola para mostrar a Davi seu pecado e ao ouvir, Davi condenou o homem da parábola sem saber que estava condenando a si mesmo (2Sm 12.5). Foi nesse momento que Natã afirmou: “Esse homem é você!”.²⁴ Natã usou de uma estratégia para fazer Davi compreender e concluir por si mesmo que era culpado. É claro que o rei estava consciente que havia pecado, porém, fazê-lo pensar e chegar a essa conclusão por si só certamente trouxe um peso muito maior para sua mensagem ao rei. Natã ensinou aqui que conduzir o aconselhado a pensar e concluir sozinho que precisa de uma mudança, sempre será mais eficaz do que apenas “apontar” o que precisa ser mudado, por vezes, sem nem mesmo entender o porquê.

Davi estava decidido a esconder seu pecado, preso ao próprio engano e completamente cego para a verdade. Estava preso em uma ilusão causada pelo seu próprio pecado. Já havia

²¹ WIERSBE, 2006, p. 282.

²² WIERSBE, 2006, p. 283.

²³ WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo: Antigo Testamento: Volume II.** Tradução de Susana E. Klassen. Santo André: Geográfica, 2006, p. 329.

²⁴ SBB, 2018, p. 247.

passado, cerca de seis meses do ato do adultério, e Davi estava empenhado em sumir com todas as evidências e minimizar as consequências de seus atos pecaminosos.²⁵ Por isso, fica claro que era necessária a intervenção de um terceiro, mas este precisaria agir em amor, paciência e misericórdia, para apontar o erro e mostrar a necessidade de uma mudança, levando o rei ao arrependimento verdadeiro. Davi reconheceu seu erro e a mudança de pensamento de Davi, a respeito de seu pecado, está ligada a forma como foi tratado.

2.3 Resultado e os frutos do aconselhamento

O texto que traz o relato de Moisés com seu sogro deixa claro como o aconselhamento pode ser abençoador tanto para quem aconselha, quanto para quem é aconselhado, como no caso de Moisés e Jetro. Embora o relato se encerre com uma despedida entre ambos, pode-se ver que houve resultados positivos nos conselhos de Jetro. A organização é parte do ministério. Não se pode ter um ministério frutífero, se não há organização, e ao que tudo indica, as mudanças que ocorreram entre os Israelitas foram abençoadoras para economizar tempo e para preservar a saúde de Moisés e de todo o povo.

Wiersbe afirma que “organizações destinadas ao fracasso petrificam suas estruturas e se recusam a mudar”.²⁶ As mudanças que se ocorreram no texto em questão, claramente provam que Moisés era um líder de mente aberta que estava disposto a fazer o que fosse necessário para o bem do povo. Para o conselheiro Jetro, os resultados se mostraram muito positivos, pois não apenas Moisés foi beneficiado, mas toda uma nação pode desfrutar do novo sistema de administração do acampamento.

Com relação a Davi, não são poucas as pessoas que condenam o pecado alheio sem perceber que cometem o mesmo erro. Neste caso, confrontar foi a única opção. Natã não hesitou e obedeceu a ordem que Deus lhe havia dado, levando Davi ao arrependimento e a restauração espiritual e moral em sua vida. O Salmo 51 expressa muito bem os sentimentos de Davi, deixando claro que o arrependimento foi verdadeiro e que gerou frutos. São palavras de alguém que carregou uma grande culpa, mas que o desfecho da história, como se vê no Salmo, foi restauração e cura.

Nestes textos, os autores da Bíblia apresentam de forma clara o aconselhamento e seus benefícios. A mudança de pensamento e comportamento em Davi, por exemplo, só aconteceu porque houve uma palavra de confronto, na qual o aconselhamento pode ser visto claramente. Assim como no passado, hoje há casos em que sem um confronto, o indivíduo não despertará do sono em que está abraçado, ou ao seu pecado. Assim como Natã, é preciso averiguar a situação e escolher as palavras cuidadosamente para que o confronto seja feito em amor e não julgamento

²⁵ WIERSBE, 2006, p. 328.

²⁶ WIERSBE, 2006, p. 283.

3. O ACONSELHAMENTO COMO PARTE DA VIDA DA IGREJA

A Bíblia apresenta uma vasta quantidade de textos que fazem referência ao aconselhamento, em sua grande maioria, referindo-se ao auxílio mútuo, o tão conhecido “uns aos outros” (1Ts 5.11; 4.18; Hb 3.13; Ef 4.32; etc.). A quantidade de textos sobre aconselhamento deixa clara a necessidade e importância do tema na vida da igreja, e mostra a ênfase do tema. Os escritores, inspirados por Deus, abordam o assunto repetidas vezes deixando claro que a igreja (tentei deixar tudo como igreja porque essa é sua chamada no ponto 2 – mas vc estava indo e vindo entre o termo igreja e cristão, daí tentei direcionar deve observar com atenção para colocá-lo em prática na sua vida.

A prática do aconselhamento na igreja deve ser feita pelos líderes espirituais, conforme Paulo deixou registrado e deu exemplo (At 20.31; Cl 1.27-29; 1Ts 2.11-12). Seu ministério não era apenas de púlpito (o que pode ser uma grande tentação para muitos pastores), mas era integrado ao cuidado individual dos cristãos.²⁷ Seu ministério de aconselhamento estava presente na vida da igreja, assim como deve ser o de um conselheiro. Além da prática realizada pelos líderes, o aconselhamento também deve ser praticado pelos cristãos que são parte do corpo, conforme alguns registros bíblicos (Rm 15.14; Gl 6.1; Cl 3.16; 1Ts 5.11,14-15; Hb 3.13).²⁸ Pastores e demais membros são peças importantes na restauração de relacionamentos que foram quebrados. Para isso, a oração e a prática das orientações bíblicas, para o aconselhamento são fundamentais.²⁹

Em 1 Tessalonicenses 5.14 Paulo escreve à igreja: “Também *exortamos* vocês, irmãos, a que *admoestem* os que vivem de forma desordenada, consolem os desanimados, amparem os fracos e sejam pacientes com todos”.³⁰ Paulo está instruindo a igreja a respeito da influência mútua na comunidade, na qual cada cristão tem a responsabilidade de zelar pelos outros irmãos, fazendo assim com que a igreja funcione como um corpo ativo. Conforme o apóstolo, para evitar os problemas, deve haver uma ação contínua da igreja pelo bem de todos os irmãos.³¹ Embora a igreja contemporânea viva uma realidade completamente diferente dos cristãos primitivos, ainda existem os que vivem de forma desordenada e que precisam ser confrontados e repreendidos. Ainda há aqueles que vivem em meio ao desânimo, que veem apenas o lado negativo das coisas e desistem em meio às dificuldades e desafios. Estes são os que precisam ser encorajados e consolados para que possam prosseguir na jornada cristã.³²

²⁷ PIERRE, Jeremy; REJU, Deepak. **O pastor e o aconselhamento**: um guia básico para o pastoreio de membros em necessidade. Tradução de Francisco Wellington Ferreira. São José dos Campos: Fiel, 2015, p. 41.

²⁸ KELLEMEIN, Robert. **Conheça o aconselhamento bíblico**. Disponível em: <https://conselhobiblico.com/16283-2/para-o-conselheiro-biblico/aconselhamento-biblico-2/>. Acesso em: 18 set. 2023.

²⁹ BLEDSOE, David Allen. **Igreja regenerada**: uma eclesiologia bíblica, histórica e contemporânea. São José dos Campos: Fiel, 2022. p. 306.

³⁰ SBB, 2018, p. 909.

³¹ WRIGHT, N. T. **Paulo para todos**: Gálatas e Tessalonicenses. Tradução de Marília Acorsi Peçanha. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020, p. 159.

³² WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo**: Novo Testamento: Volume II. Tradução de Susana E. Klassen. Santo André: Geográfica, 2006, p. 244.

Ainda há os fracos na fé que vivem constantemente com medo de sua liberdade cristã e que precisam ser tratados com paciência e amor.³³

Todos que estão presentes em 1 Tessalonicenses 5.14, fazem parte do mesmo corpo e o auxílio mútuo é o que lubrifica as engrenagens da igreja para o seu bom funcionamento e como corpo. Deus com certeza deu à igreja pessoas vocacionadas para a realização dessa função, assim como preparou alguns para ensinar, outros para pastorear e outros para evangelizar (Ef 4.11; 1Co 12.28).³⁴

Em outro texto, Colossenses 3.16, o ensino é o mesmo: “Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês. *Instruam e aconselhem-se mutuamente* em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão no coração”.³⁵ Dessa vez à igreja de Colossos, mais uma vez Paulo está escrevendo a respeito da influência mútua. Embora o contexto seja outro, o apóstolo instrui a igreja a respeito das expressões de louvor a partir de uma vida abundante da Palavra de Deus, o auxílio mútuo está presente no texto, assim como em outras orientações do apóstolo. Ele está preocupado com o bem-estar de toda a comunidade e não apenas com o comportamento individual de cada cristão.³⁶

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se nas Escrituras Sagradas que Deus orientou sobre o tema abordado neste trabalho. Na Bíblia, quando um tema é diversas vezes abordado é porque existe necessidade de se observar o que ali está. Por isso, o aconselhamento deve ser observado pelo cristão, incentivado e colocado em prática para que se possa ter uma igreja saudável.

Com os termos nas línguas originais, a saber grego e hebraico, conclui-se que são variadas as formas pelas quais a Bíblia aborda o tema, permitindo que se possa compreender que o aconselhamento é necessário para consolar, confortar, exortar, animar, estimular, repreender, confrontar, corrigir, consertar, dar uma palavra de sabedoria, entre tantas outras funções.

O aconselhamento como parte da vida da igreja não é uma mera orientação, mas ensino claro do Senhor. O auxílio mútuo, o aconselhamento, deve ser praticado pela liderança e pelos membros do corpo. Deus criou sua igreja e a tratou em sua Palavra como um corpo que possui muitos órgãos e que necessita que cada um deles esteja em atividade para um bom funcionamento do todo. Muitas são os textos que abordam o tema, não deixando dúvidas da sua importância e eficácia. Por fim, com os casos apresentados, conclui-se que Deus permitiu que o aconselhamento fosse visto de forma prática na Bíblia. É possível ver os casos citados no Antigo Testamento, assim como casos no Novo Testamento, sobre o tema, e chegar a

³³ WIERSBE, 2006, p. 244.

³⁴ PIMENTEL, Vinicius Musselman. “**Eu não tenho o dom de aconselhar**”. São José dos Campos, SP, 30 jul. 2012. Disponível em: <https://voltemosaoevangelho.com/blog/2012/07/eu-nao-tenho-o-dom-de-aconselhar/>. Acesso em: 12 out. 2023.

³⁵ SBB, 2018. p. 906.

³⁶ WRIGHT, N. T. **Paulo para todos**: Cartas da prisão: Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom. Tradução de Marília Acorsi Peçanha. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020, p. 208.

compreensão que eles permitem um aprendizado valioso a respeito do assunto e mostram como grandes homens de Deus trataram cada situação.

REFERÊNCIAS

BARCLAY, William. **Palavras chaves do Novo Testamento**. Tradução de Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 2000. 206 p.

BLEDSON, David Allen. **Igreja regenerada**: uma eclesiologia bíblica, histórica e contemporânea. São José dos Campos: Fiel, 2022. 526 p.

COLLINS, Gary R. **Aconselhamento cristão**: edição século 21. Tradução de Lucília Marques Pereira da Silva. São Paulo: Vida Nova, 2004. 704 p.

CORDEIRO, Wayne. **Andando com o tanque vazio?** Encha seu tanque e renove sua paixão. Tradução de Emirson Justino. São Paulo: Vida, 2011. 190 p.

KELLEMEN, Robert. **Conheça o aconselhamento bíblico**. Disponível em: <https://conselhobiblico.com/16283-2/para-o-conselheiro-biblico/acoeselhamento-biblico-2/>. Acesso em: 13 set. 2023.

LOPES, Hernandes Dias. **Provérbios**: manual de sabedoria para a vida. São Paulo: Hagnos, 2016. 644 p.

LOUW, Johannes; NIDA, Eugene. **Léxico Grego-Português do Novo Testamento**: em domínios semânticos. Tradução de Vilson Scholz. Barueri: SBB, 2013. 786 p.

PIERRE, Jeremy; REJU, Deepak. **O pastor e o aconselhamento**: um guia básico para o pastoreio de membros em necessidade. Tradução de Francisco Wellington Ferreira. São José dos Campos: Fiel, 2015. 200 p.

PIMENTEL, Vinícius Musselman. **“Eu não tenho o dom de aconselhar”**. São José dos Campos, SP, 30 jul. 2012. Disponível em: <https://voltemosaoevangelho.com/blog/2012/07/eu-nao-tenho-o-dom-de-acoeselhar/>. Acesso em: 12 out. 2023.

SBB. **Bíblia NAA**. Barueri: SBB, 2018.

WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo**: Antigo e Novo Testamento. Tradução de Susana E. Klassen. Santo André: Geográfica, 2006.

WRIGHT, N. T. **Paulo para todos**: Cartas da prisão: Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom. Tradução de Marília Acorsi Peçanha. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020. 256 p.

WRIGHT, N. T. **Paulo para todos**: Gálatas e Tessalonicenses. Tradução de Marília Acorsi Peçanha. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020. 208 p.